



SIMPÓSIO DE PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA 2017

FRANCISCO ALCIDES COUGO JUNIOR
VALÉRIA RAQUEL BERTOTTI
(ORGANIZADORES)



SIMPÓSIO DE PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA 2017

FRANCISCO ALCIDES COUGO JUNIOR
VALÉRIA RAQUEL BERTOTTI
(ORGANIZADORES)

PORTO ALEGRE
2017



**Programa de Aperfeiçoamento,
Pesquisa e Estudos em Arquivos
(PAPEARq)**

Coordenadora

Valéria Raquel Bertotti

Vice-coordenador

Francisco Alcides Cougo Junior

Equipe de trabalho

Ana Luísa D. Zanchetti

Angela Hendler Mota

Colaboradores

Cássio Pires

Francisco Weliton Souza

Lusiane Martinez

Márcia Sena

Rosani Feron

Sandro Pasinato



SIMPÓSIO DE PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA 2017

FRANCISCO ALCIDES COUGO JUNIOR
VALÉRIA RAQUEL BERTOTTI
(ORGANIZADORES)

PORTO ALEGRE
2017

© dos autores

1ª edição: 2017

Direitos reservados desta edição:

Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos

Simpósio de Pesquisa em Arquivologia: 2017

Comissão Organizadora:

Ana Luísa D. Zanchetti

Angela Hendler Mota

Francisco Alcides Cougo Junior

Valéria Raquel Bertotti

Comissão Científica:

Profa. Dra. Brenda C. B. Rocco (UNIRIO)

Prof. Msc. Charlley Luz (FESPSP)

Prof. Dr. Taiguara Villela Aldabalde (UFES)

Os materiais publicados pelo PAPEArq são de exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução parcial e total dos trabalhos desde que citada a fonte.

S612t Simpósio de Pesquisa em Arquivologia (2017: Porto Alegre, RS) [Trabalhos apresentados] / Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos - PAPEArq; Francisco Alcides Cougo Junior, Valéria Raquel Bertotti (Organizadores). - Porto Alegre: ASF Brasil, 2017.

p.186: il.

1. Arquivologia - Eventos. I. Cougo Junior, Francisco Alcides (Org.). II. Bertotti, Valéria Raquel (Org.). III. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos.

CDU: 930.25

APRESENTAÇÃO

Francisco Cougo Jr.
Valéria Raquel Bertotti

A exceção dos grandes congressos e fóruns de debate, a Arquivologia brasileira ainda é marcada por reduzido número de espaços de difusão acadêmica no âmbito da iniciação científica. Se é bem verdade que existem eventos regionais, encontros e seminários não-seriais que proporcionam espaço para pesquisadores em início de carreira, também é fato que a maioria destes eventos não tem tal público como foco. No Brasil, a pesquisa ainda tem por reduto o nível de pós-graduação, sendo baixo o incentivo à investigação na etapa de formação inicial.

Desconformes com esta lacuna - que produz baixo incentivo à produção no âmbito da graduação e, por consequência, se reflete em uma ainda mais baixa adesão dos jovens arquivistas em programas de pós-graduação - criamos o Simpósio de Pesquisa em Arquivologia, em 2016. A primeira edição do evento, também transformada em livro, teve caráter experimental e serviu como uma espécie de “tributo” ao curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, então com mais de década e meia de história. Na ocasião, por decisão de seus realizadores, somente trabalhos desenvolvidos no curso de Arquivologia da própria UFRGS puderam ser inscritos. Devidamente avaliados por comissão autônoma e independente, tais artigos conformaram uma programação modesta, mas eloquente quanto aos rumos seguidos pelos jovens arquivistas-pesquisadores. A boa resposta do público, por sua vez, serviu como incentivo para que déssemos sequência à empreitada.

Uma curta, mas frutífera jornada transcorreu desde então.

Se em 2016 o SPA era apenas um projeto de extensão, hoje ele forma parte de um grande conjunto de projetos, o PAPEARq - Programa de Aperfeiçoamento, Pesquisa e Estudos em Arquivos. Este programa, criado em fevereiro de 2017, reúne ao mesmo tempo docentes, discentes, investigadores, profissionais da área de arquivos e comunidade em geral, todos com interesse nas questões arquivísticas. Atualmente, o PAPEARq é composto por quatro projetos permanentes (incluindo este Simpósio) e outras atividades pontuais. Como se pode depreender do próprio nome do programa, todas as ações visam aprimorar, fomentar investigações e aprofundar estudos sobre os arquivos, a arquivística e a Arquivologia.

Nesse sentido, a realização do Simpósio de Pesquisa em Arquivologia 2017 pelo PAPEARq não apenas faz jus às propostas do programa, como também é parte significativa do processo de consolidação destas duas iniciativas. Visando criar e estabelecer um espaço de difusão científica ao sul do Brasil, esta nova edição do SPA tem como proposta divulgar a produção acadêmica em nível de graduação. Por isso, todos os trabalhos aceitos são adaptações livres de pesquisas originalmente apresentadas no formato de trabalho de conclusão de curso (TCC). A escolha por este caminho se orientou no sentido de prover um ambiente não apenas de divulgação, mas de incentivo à produção de trabalhos de conclusão qualificados e dispostos a contribuir com a arquivística e a sociedade em geral.

Ao todo, esta edição do Simpósio de Pesquisa em Arquivologia contou com seis trabalhos inscritos e aprovados pela Comissão Avaliadora. Cada um deles compõe um capítulo deste novo livro e expõe uma parcela do que está sendo produzido pelos cursos de graduação em Arquivologia. O primeiro trabalho

apresentado, produzido por Maria de Fátima Cruz Correa, retoma a metodologia de identificação aplicada à função de classificação, trazendo importantes aportes ao tema. Dulcelene Pereira Alves, por sua vez, nos brinda com um completo estudo de caso sobre a gestão de documentos na Vigilância Sanitária de Rio Grande/RS, relacionando os temas com o acesso à informação. A Lei de Acesso à Informação, a propósito, também é foco de análise de Sandra Merlo, que tem como tema central a implementação dos mecanismos de acesso nas instituições federais de Ensino Superior de Santa Maria/RS.

William Adão Ferreira Paiva abre outra seara importante de trabalho, analisando como as empresas de consultoria em recursos humanos de Rio Grande/RS percebem os profissionais atuantes no tratamento de documentação arquivística. Já Tatiele Araujo da Costa investiga o acervo fotográfico do Sport Club Rio Grande como patrimônio cultural daquele município. Por fim, Márcia Rodrigues de Sena analisa importantes aspectos sobre o arquivo do Museu Estadual do Carvão, em Arroio dos Ratos/RS, e sua relação com a memória da mineração no Estado sulino.

Sem que fosse essa a pretensão de seus organizadores, esta nova edição do Simpósio de Pesquisa em Arquivologia conta com trabalhos exclusivamente produzidos no contexto dos três cursos de graduação em Arquivologia do Rio Grande do Sul. A participação dos hoje egressos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) mostra a solidez e o empenho de seus discentes no campo da pesquisa científica. Seus trabalhos também nos premiam com o relato de realidades e exemplos nem sempre corriqueiros.

Esperamos que esta segunda edição do Simpósio de

Pesquisa em Arquivologia possa servir como vetor de incentivo para que novos pesquisadores em arquivística sigam interessados em difundir seus trabalhos. E para que os leitores da área continuem tendo novas referências.

Uma boa leitura a tod@s!